SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – FORMAS DE MEDIR A PASSAGEM DO TEMPO

Conteúdo:

* A passagem do tempo por meio da contagem em décadas, séculos e milênios.
* A linha do tempo e os marcos da história da humanidade.
* As diferentes culturas e seus calendários.

Objetivos:

* Identificar as diversas formas de medir a passagem do tempo.
* Conhecer a contagem do tempo em décadas, séculos e milênios.
* Conhecer uma linha do tempo.
* Compreender a organização da história da humanidade em uma linha do tempo.
* Conhecer calendários de diferentes culturas.

Objetos de conhecimento e habilidades da Base Nacional Comum Curricular:

A sequência didática se desenvolve em torno do objeto de conhecimento do componente curricular História *O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias*, articulado à habilidade **EF06HI08**: *Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas*.

Número de aulas:

2 aulas.

Aula 1

Conteúdos específicos:

* Reconhecer formas de marcar a passagem do tempo.
* Identificar a contagem do tempo em décadas, séculos e milênios.
* Reconhecer a linha do tempo como forma de organizar acontecimentos ao longo do tempo.
* Compreender como são organizados os marcos da história da humanidade em uma linha do tempo.

Recursos didáticos:

* Páginas 46 e 47 do Livro do Estudante.
* Folhas de papel pardo.
* Canetinhas coloridas.

Encaminhamento:

Inicie a aula conversando com os alunos sobre a passagem do tempo. Pergunte como eles a percebem e ouça suas respostas.

Depois, explore a informação de que os seres humanos em diferentes culturas utilizam marcos temporais como a alternância dos dias e das noites e das fases da Lua para produzir calendários que estabelecem a duração dos anos, meses, dias e semanas. Além disso, desenvolveram relógios, que se baseiam na divisão de um dia em 24 horas para estabelecer marcos menores, como as horas, os minutos e os segundos.

Na sequência, esclareça que foram estabelecidas nomenclaturas para definir alguns períodos, como as décadas, os séculos e os milênios, que facilitam a identificação de acontecimentos históricos ao longo do tempo. Ressalte que uma década é formada pelo agrupamento de 10 anos consecutivos e que 10 décadas consecutivas formam um século. Por sua vez, 10 séculos consecutivos agrupam-se em um milênio.

Então, leia os quadros apresentados na página 46 do Livro do Estudante com os alunos e explique que o uso de números romanos para identificar os séculos é uma convenção dos historiadores. Explore os limites de datas que correspondem a cada século e enfatize que a contagem de um século começa no ano 1 e termina no ano 100. Assim, o ano de 1700, por exemplo, faz parte do século XVII e o ano 1701, pertence ao século XVIII.

Nesse momento, forneça outros exemplos de datas para que os alunos explorem os conceitos de década, século e milênio, por exemplo: o ano de 1953 corresponde à década de 50, ao século XX e ao 2o milênio.

Depois, explore alguns eventos da história já estudados por eles, como a chegada dos portugueses às terras que formaram o Brasil, por exemplo, e pergunte se eles se lembram em que século os europeus, através das navegações, chegaram ao território que hoje pertence ao Brasil. Explique que foi em 1500, no século XV, e mostre onde está localizado o século XV na tabela.

Seguindo a perspectiva da contagem dos séculos, solicite aos alunos que façam a atividade 21 do Livro do Estudante, que solicita a associação entre algumas datas e os conceitos de marcação de tempo relacionados a elas. Converse sobre o que eles aprenderam a respeito da passagem do tempo e sugira que resolvam individualmente a atividade 22, que pede que os alunos estabeleçam a diferença entre década, século e milênio.

Na segunda parte da aula, desenhe uma linha do tempo no quadro de giz e explique que a linha do tempo é uma forma de organizar os eventos ocorridos em ordem cronológica, ou seja, de acordo com a ordem na qual ocorreram ao longo do tempo.

Em seguida, proponha a leitura do texto de conteúdo da página 47 do Livro do Estudante, que apresenta informações sobre alguns marcos temporais da história da humanidade. Ressalte que é possível desenvolver uma linha do tempo sobre qualquer intervalo de tempo selecionando eventos que se considera importantes para compô-la. Trata-se, portanto, de uma representação gráfica sobre a passagem do tempo com base em alguns marcos temporais. Assim, é possível representar a história de um município, de uma pessoa, de uma empresa, de uma escola, de uma família e a própria história por meio desse recurso. Incentive-os a pensar e representar em mais exemplos de linhas do tempo, como os principais acontecimentos da vida de um animal de estimação, o crescimento de uma planta e os campeonatos esportivos ou escolares.

Acrescente que a divisão da história da humanidade nos períodos descritos no Livro do Estudante (Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea) faz parte da decisão de alguns historiadores e está centrada principalmente na história europeia ocidental. Assim outras divisões da história da humanidade podem ser criadas com base em outros marcos históricos.

Explore o tema, fornecendo outros exemplos de eventos históricos que já foram estudados para que os alunos definam a que período da história cada um pertence.

Para finalizar a aula, proponha a realização das atividades 23 e 24 da página 47 do Livro do Estudante, que solicita que os alunos preencham uma linha do tempo com os marcos da história da humanidade. Caso julgue necessário, reproduza a linha do tempo da atividade 23 no quadro de giz e faça a atividade coletivamente.

Atividade complementar

Sugira aos alunos que se organizem em três grupos. Busque manter um número equivalente de alunos em cada grupo. Distribua uma folha de papel pardo e canetinhas coloridas para cada grupo e proponha que produzam uma linha do tempo com um tema de sua escolha.

Oriente-os a selecionar alguns marcos temporais sobre esse tema para compô-la e identificar década, século e milênio a que data corresponde.

Por meio dessa atividade, os alunos terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos apreendidos acerca das formas de marcar a passagem do tempo.

Ao final da atividade, as linhas do tempo produzidas podem ser expostas na sala de aula.

Acompanhamento das aprendizagens

A realização das atividades 23 e 24 são uma boa oportunidade para avaliar os conhecimentos apreendidos pelos alunos sobre o tema. Caso os alunos apresentem dificuldades para realizá-las, proponha novas atividades semelhantes.

Aula 2

Conteúdos específicos:

* Compreender que diversos povos e culturas organizam seus calendários de acordo com os marcos temporais que consideram importantes.
* Conhecer as origens e as diversas formas de organização dos calendários, considerando os exemplos muçulmano, judaico e do povo indígena Tuyuka.

Recursos didáticos:

* Páginas 48 e 49 do Livro do Estudante.

Encaminhamento:

Inicie a aula conversando com os alunos sobre as comemorações de ano-novo. Pergunte-os se eles e suas famílias comemoram a passagem do ano e como foram as últimas comemorações.

Comente que um calendário é uma maneira de organizar o tempo. Explique que, por conta da influência do cristianismo na cultura ocidental, no Brasil, assim como na maioria dos países do mundo, segue-se o calendário cristão. Diga que, de acordo com a tradição cristã, usa-se o nascimento de Jesus Cristo como referência para o início da contagem dos anos.

Faça uma linha do tempo no quadro de giz e anote o marco do nascimento de Cristo. Explique que os eventos que antecederam esse fato são considerados como ocorridos antes de Cristo, recebendo a sigla a.C., e que os eventos ocorridos depois do nascimento de Cristo recebem a sigla d.C. Pergunte para os alunos se eles já tinham notado essas siglas em alguma datação e permita que relatem suas experiências.

Pergunte aos alunos se, além do calendário cristão, eles conhecem outros calendários. Explique que, além do calendário cristão, existem diversos calendários que são específicos de cada cultura ou religião.

Aproveite o contexto para conversar com os alunos sobre a importância de respeitar todas as expressões religiosas. Explique que, de acordo com a legislação brasileira, o estado é laico, ou seja, sem nenhuma religião. Caso julgue interessante, comente sobre o artigo 5o da Constituição Federal, que diz que é inviolável a liberdade de consciência e de crença, e que o Estado deve, portanto, assegurar o livre exercício dos cultos religiosos, de todas as origens e orientações, garantindo, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as liturgias, ou seja, práticas religiosas.

Comente que os judeus, assim como os muçulmanos, possuem calendários diferentes do cristão e se baseiam em marcos temporais próprios de suas religiões. Pergunte para aos alunos se eles conhecem as especificidades desses calendários e incentive-os a compartilhar seus conhecimentos.

Explique para os alunos que, além dos calendários religiosos, também existem os calendários elaborados por diversos povos, como os indígenas. Esses povos possuem uma maneira própria de contar o tempo, seja pelas mudanças de estação de ano, seja pelas atividades de subsistência, como os períodos de pesca, plantio e colheita. Comente sobre o povo Tuyuka, que vive na Amazônia e organiza o tempo em um calendário de 11 períodos.

Na sequência, leia com os alunos o texto de conteúdo da página 48 do Livro do Estudante, que trabalha os calendários cristão, muçulmano e judeu. Destaque os trechos que já foram explicados e indicados no quadro de giz, como as marcações do calendário cristão entre a.C. e d.C. Solicite que façam a atividade 25, que pede que os alunos listem exemplos de calendários que se baseiam em acontecimentos religiosos. Aproveite para conversar sobre a atividade 26, que solicita que os alunos compartilhem com a turma aspectos da comemoração de passagem de ano nas famílias ou comunidades deles.

Indique aos alunos a leitura da página 49 do Livro do Estudante, que apresenta as características do calendário Tuyuka, grifando as informações importantes. Posteriormente, solicite que, em duplas ou trios, os alunos respondam à atividade 27, na mesma página, que sintetiza os conteúdos abordados em uma tabela com as principais características dos calendários estudados.

Acompanhamento das aprendizagens

A realização da atividade 27 da página 49 do Livro do Estudante é uma boa oportunidade para avaliar a aprendizagem dos alunos na medida em que exige que as informações sobre os diferentes calendários estudados sejam organizadas graficamente, o que também permite compará-las.

Mais sugestões para acompanhar o desenvolvimento dos alunos

1. Selecione alguns eventos que você considera importantes que aconteceram com você e sua família ao logo da sua vida e elabore uma linha do tempo. Procure lembrar o dia, o mês e o ano em que ocorreram.

|  |
| --- |
|  |

2. Elabore um calendário do seu ano com base no modelo do calendário do povo indígena Tuyuka. Para isso, desenhe um círculo dividido em doze partes e ilustre as principais atividades que você realizou ou realizará em cada mês do ano. Você pode compor legendas para explicar as atividades.

Respostas das atividades:

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os alunos indiquem alguns marcos importantes da sua história de vida, como nascimento, primeiro dia de aula e férias divertidas.

**2.** Resposta pessoal. Espera-se que os alunos se envolvam na atividade, desenvolvendo a sua criatividade e sua capacidade de síntese sobre a passagem do tempo, estabelecendo alguns eventos importantes, e de planejamento de futuro.

Autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Marque a opção que melhor define o que você sente para responder a cada questão. | Sim | Mais ou menos | Não |
| 1. Reconheço que existem diversas formas de identificar a passagem do tempo? |  |  |  |
| 2. Consigo fazer a contagem do tempo em décadas, séculos e milênios? |  |  |  |
| 3. Sei identificar uma linha do tempo e seus diferentes usos? |  |  |  |
| 4. Consigo organizar marcos da história da humanidade em uma linha do tempo? |  |  |  |
| 5. Conheço as origens e o uso do calendário cristão? |  |  |  |